



O USO DE MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

Alannis Santos Suguimoto (UEM)¹

Alexsandra Piana Foletto (UEM)²

Ana Luiza Dada Nogueira (UEM)³

Fábio José Orsini Lopes (UEM)⁴

Isabela Maria Pulga (UEM)⁵

Joelso Schueroff Junior (UEM)⁶

Vanessa Rafael (UEM)⁷

ra124573@uem.br

Resumo:

O presente trabalho caracteriza-se como descritivo-exploratório analítico com abordagem qualitativa, tendo como objetivos principais promover e tornar acessível os meios de comunicação na área da saúde, principalmente da saúde mental, a todas as classes sociais, a partir do projeto de extensão “E a saúde mental, como vai?”. O projeto teve seu início com a chegada da pandemia COVID-19 ao Brasil, que demonstrou a necessidade da discussão sobre saúde mental, diante da implementação de políticas de isolamento e quarentena. Este artigo teve como objetivo abordar o projeto, suas metodologias, discussões e resultados ao longo desses três anos de vigência. Além de apresentar a relação dos objetivos do projeto com as mídias sociais e de comunicação, como a rádio universitária, *Instagram*, e o podcast via *Spotify*, como forma de democratizar a acessibilidade do tema. Por fim, foi possível concluir que a utilização das mídias sociais tornou-se fundamental para que o conhecimento e informações na área da saúde, especialmente saúde mental, fossem disseminadas.

Palavras-chave: Saúde mental; Psicologia; Informação; Democracia;

¹ Discente do curso de Psicologia, contato: ra124573@uem.br

² Discente do curso de Psicologia, contato: ra133468@uem.br

³ Discente do curso de Psicologia, contato: ra116767@uem.br

⁴ Docente do Departamento de Psicologia (DPI), coordenador do projeto, contato: fjolopes2@uem.br

⁵ Discente do curso de Psicologia, contato: ra119040@uem.br

⁶ Discente do curso de Psicologia, contato: ra133211@uem.br

⁷ Discente do curso de Psicologia, contato: ra134860@uem.br



1. Introdução

O presente artigo tem como objetivo expor as ideias que permeiam o projeto de extensão “E a saúde mental, como vai?”. Esse programa é realizado pelo Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e tem como finalidade o diálogo e debate de conteúdos relacionados à saúde mental, de modo que aproxime o tema ao cotidiano das pessoas, assim, diminuir as fronteiras e barreiras entre a academia, os profissionais e a comunidade de modo geral.

O programa surge a partir do professor Dr. Fábio José Orsini Lopes, durante o início da pandemia Covid-19 no Brasil, que tem o marco na sua primeira entrevista, em 07 de abril de 2021, do registro de mais de 4.000 óbitos pelo contágio do vírus. Em virtude das circunstâncias, nota-se uma intensa e urgente necessidade da discussão sobre saúde mental, diante da implementação de políticas de isolamento e quarentena. Desse modo, surge como um espaço de trocas e inquietações para possibilitar e reivindicar uma esfera de luta acerca da gestão de saúde coletiva e pública no Brasil nesse período. Assim, há três anos sendo considerado um tema de extrema importância, o programa segue dialogando e debatendo variadas temáticas do campo da saúde mental, por meio de uma linguagem acessível, buscando proporcionar cada vez mais a democratização das discussões sobre esse campo.

Comunicação, saúde e mídias sociais

A tecnologia facilita mudanças sociais de trabalho e educação, e também constroi essas mudanças (França; Rabello; Magnago, 2019). Sendo assim, podemos dizer que as mídias sociais e plataformas integram a vida dos indivíduos, ademais, segundo França *et al* (2019), as redes sociais definem-se como um grupamento de pessoas que mantêm relacionamento, com partilha de objetivos e valores em comum. As mídias sociais possibilitam relações não hierárquicas, ou seja, relações horizontais, possibilitando vínculos. Os autores explicam ainda que na área da saúde pública, as redes sociais são utilizadas para informar, capacitar, aumentar a eficácia e a velocidade da comunicação, e coletar dados quantitativos e qualitativos, por exemplo.

Uma das ferramentas de propagação do conteúdo do programa, é o *podcast* que, por definição, é um arquivo de áudio com finalidade de abordar temáticas variadas, geralmente



curto e dinâmico, com vantagem na facilidade de produção e no compartilhamento de informações (Bragé *et al*, 2020; Crestani, *et al*, 2019).

2. Metodologia

As atividades desenvolvem-se a partir de entrevistas, realizadas pelo professor Dr. Fábio José Orsini Junior, com pesquisadores e profissionais de referência em temas da Psicologia e Saúde mental. Tendo como público envolvido a comunidade acadêmica, profissionais e a comunidade em geral. A partir disso, as entrevistas são editadas, sendo disponibilizadas e propagadas pela Rádio Universitária UEM FM 106,9. Além disso, o programa conta com a plataforma de podcast do *Spotify*, como mais uma forma de tornar acessível os conhecimentos qualificados sobre o tema em questão, onde são publicados os episódios do programa semanalmente. Outro método para o desenvolvimento das atividades do projeto, é a divulgação das entrevistas através da rede social *Instagram*.

3. Resultados e Discussão

Foram gravadas até o período vigente três temporadas completas, e a quarta temporada em andamento. Os episódios do programa têm em média 30 minutos de duração, e são reproduzidos pela Rádio Universitária UEM FM 106,9, além da implementação do *Spotify* a partir da terceira temporada, com reprises das temporadas anteriores, com o objetivos de abranger outras plataformas e públicos. Além disso, na vigência do ano presente, 2024, o projeto de extensão tem arquitetado a criação e ampliação do programa para o *Youtube*, também visando maior acessibilidade. O programa tem como público principal moradores do Brasil, contudo, conforme dados estatísticos da própria plataforma *Spotify*, o programa alcançou outros países, como Portugal, Alemanha e outros. As escolhas dos pesquisadores e profissionais foram guiadas conforme temas da psicologia e saúde mental, que abordassem temas de relevância atual e saliente, com diálogos que abrangessem os anseios e necessidades do público ouvinte, a princípio da rádio universitária, e agora do *Spotify*.



Figura 1. Cartaz do 7º EAEX



Fonte: Cartaz do 7º EAEX, Humanidades, tecnologias, gestão e sustentabilidade, 2024. Digital, 10cm X 10cm. Design: XXXXXXXXXXXX.

4. Considerações

Evidencia-se, portanto, que as ações práticas de desenvolver o programa, reproduzi-lo na rádio universitária UEM FM 106,9, e posteriormente na plataforma digital *Spotify*, sobre temas na área da saúde, principalmente saúde mental, representam formas de democratizar o acesso à informação e a ampliação dos espaços de acesso ao conteúdo. O uso de episódios dinâmicos com entrevistados de referência nas diferentes áreas da psicologia e temas correlatos, permite que os ouvintes adquiram conhecimentos qualificados, informações e pesquisas científicas sobre saúde mental. Observa-se que a adoção do formato de *podcast* ampliou o público nacional para o público internacional, cumprindo, então, um dos seus



objetivos de promover acessibilidade do tema e do programa “E a saúde mental, como vai?” para a população em geral.

Referências

BRAGÉ, Émilly Giacomelli et al. Desenvolvimento de um podcast sobre saúde mental na pandemia de COVID-19: Um relato de experiência. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, p. 11368-11376, 2020.

CRESTANI, Keila Cristina; LAY, Mikaele Christine; BOLFE, Juliana Simões. **O uso de podcast como ferramenta de ensino/aprendizagem no aluno de licenciatura**. Caderno PAIC, v. 20, n. 1, p. 499-514, 2019.

FRANÇA, Tania; RABELLO, Elaine Teixeira; MAGNAGO, Carinne. **As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas**. Saúde em Debate, v. 43, p. 106-115, 2019.